



Amazul busca parcerias para aumentar índice de nacionalização do ProSub na Ridex

São Paulo, 27 de junho de 2018 - A Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. participa da Ridex BID Brasil 2018 (Rio International Defense Exhibition), feira dos segmentos de defesa, segurança e offshore, que se realiza de hoje (27/6) a 29/6 no Rio de Janeiro. Junto com a Nuclep – Nuclebrás Equipamentos Pesados, a Amazul tem um estande, no qual exhibe maquetes de um submarino nuclear, um reator e do elemento combustível.

Segundo o coordenador-geral de Negócios da Amazul, Paulo Ricardo Médici, com sua participação na Ridex, a empresa pretende divulgar seus projetos e atividades, manter contatos com empresas e instituições e prospectar parcerias que possam contribuir para aumentar o índice de nacionalização do ProSub.

Constituída em 2013, a Amazul, empresa vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha do Brasil, tem como objetivo promover, desenvolver, transferir e manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

A missão primordial da empresa é desenvolver e aplicar tecnologias e gerenciar projetos e processos necessários ao desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear (SN-BR), contribuindo para a independência tecnológica do País. Nesse sentido, sua criação foi motivada para o alcance de alguns dos objetivos traçados na Estratégia Nacional de Defesa, que se insere no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

A exposição de motivos que acompanhou o projeto de lei de criação da Amazul destaca que o sucesso do PNB e, em especial, do PNM depende da capacidade de preservação do conhecimento já adquirido e de contínuo esforço num programa de capacitação para o setor nuclear. A constituição da Amazul, segundo o projeto, foi a alternativa encontrada para a manutenção do pessoal já existente, bem como a atração de novos especialistas altamente qualificados, para preservar o conhecimento.

Com cerca de 1.900 empregados, a Amazul participa também do empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro, em parceria com a Cnen - Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Ipen - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. O RMB tem a finalidade de produzir radioisótopos, usados na fabricação de radiofármacos para o diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer. Além disso, o Reator Multipropósito Brasileiro, que será instalado ao lado do Cina - Centro Industrial Nuclear de Aramar, em Iperó (SP), servirá para pesquisas científicas, testes de materiais nucleares e outras aplicações.

Programa Nuclear da Marinha

A Amazul participa do Programa Nuclear da Marinha, que visa capacitar o Brasil no domínio do ciclo do combustível nuclear, objetivo já atingido, e no desenvolvimento de uma planta nuclear de geração de energia elétrica, incluindo a construção de um submarino nuclear.

Os empregados da empresa trabalham nos projetos do CTMSP - Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, com o duplo objetivo de produzir combustível nuclear e projetar, construir, comissionar, operar e manter reatores do tipo Reator de Água Pressurizada (PWR). A tecnologia poderá ser empregada na geração de energia elétrica, quer para propulsão naval de submarinos, quer para iluminar uma cidade.

Atualmente, está sendo construído no Cina - Centro Industrial Nuclear de Aramar, em Iperó, o Labgene – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, primeiro reator nuclear de potência a ser projetado e construído inteiramente por brasileiros e que atuará como um protótipo em terra da propulsão do futuro submarino nuclear brasileiro. Essa instalação também permitirá o treinamento das futuras tripulações do submarino nuclear.

ProSub

A Amazul também participa de projetos a cargo da Cogesn – Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear, como o Estaleiro e Base Naval de Itaguaí (RJ) e a construção de submarinos convencionais e nuclear.

A Amazul ajuda a desenvolver o sistema integrado de controle da plataforma, o sistema de combate e o detalhamento do submarino de propulsão nuclear.

O submarino com propulsão nuclear (SN-BR) fará parte do SisGAAz - Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, projeto da Marinha para o controle da área do Atlântico Sul conhecida como Amazônia Azul, uma referência à Amazônia Verde por sua vasta extensão, suas riquezas incalculáveis e sua importância estratégica.

Contato:

Assessoria de Comunicação Social

Charles Magno
(11) 3206-1790 – (11) 98222-6895
charles.magno@amazul.gov.br

Ana Cristina
(11) 3206-1792 - (11) 99484-4889
ana.cristina@amazul.gov.br

Sarah Almeida
(11) 3206-1791 - (11) 96382-6387
sarah@amazul.gov.br